

## COP28 Position Paper

### Introdução

No outono de 2023, os Emirados Árabes Unidos acolherão a 28ª Conferência das Partes. De 30 de novembro a 13 de dezembro, esta conferência é a Convenção das Nações Unidas sobre as alterações climáticas. Todos os anos, a COP é uma oportunidade para os líderes mundiais (juntamente com peritos científicos, ativistas climáticos e lobistas) se reunirem e chegarem a acordo sobre políticas transnacionais para enfrentar a crise climática.

O último relatório do Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas (IPCC), publicado em março, defende que a cooperação internacional é essencial. O relatório afirma que "o desenvolvimento resiliente ao clima integra a adaptação e a mitigação para promover o desenvolvimento sustentável para todos, e é possibilitado por uma maior cooperação internacional".

Inspirada na Laudato Si' e na sua mensagem para ouvir e responder ao 'grito da terra e grito dos pobres', a COP28@Home é a campanha dos Jesuítas europeus, associada à rede global EcoJesuit, que procura informar e defender questões climáticas importantes até e durante a próxima COP28.

A nossa campanha centrar-se-á em três áreas de mudança que esta COP deve considerar. Em primeiro lugar, devemos apoiar os nossos amigos do Sul Global, pressionando para que haja progressos no que respeita às **Perdas e Danos**. Em segundo lugar, é importante que sejam consideradas **mudanças tanto a nível político como a nível do consumidor**, para que possam ser abordadas questões importantes dos sistemas alimentares. Por último, esta conferência deve preparar-se **para o futuro**, à medida que o aquecimento global se torna mais uma realidade.

### 1. Perdas e danos

A crise climática afeta todos os habitantes do planeta, mas os mais pobres são os mais atingidos. "As regiões e as pessoas com limitações consideráveis em termos de desenvolvimento têm uma elevada vulnerabilidade aos riscos climáticos", o que "expôs milhões de pessoas a uma insegurança alimentar aguda e a uma reduzida segurança hídrica", refere o IPCC.

Na COP27, no Egito, um grupo de nações dos países mais pobres afetados pelas alterações climáticas conseguiu um acordo para a criação de um novo fundo destinado a reparar os danos já causados aos seus ambientes e a preservar o seu património antes que este desapareça. Apesar de haver um acordo, os pormenores foram deixados para serem decididos na COP28. Por conseguinte, é vital que:

- *Seja criado um Mecanismo de Financiamento de Perdas e Danos, que seja generosamente financiado.* Este fundo deve ser acessível a todos os países vulneráveis, independentemente dos seus esforços de atenuação e níveis de desenvolvimento.
- *Seja desenvolvido um Mecanismo de Perdas e Danos.* Este mecanismo fornecerá apoio técnico transparente e recomendações para a implementação da adaptação.
- *As Perdas e Danos são predominantemente concedidas sob a forma de subvenções e não de empréstimos.*
- *Cumprir o financiamento da luta contra as alterações climáticas já prometido.*
- *Adotar um mecanismo financeiro dotado de, pelo menos, 100 mil milhões de dólares.*

É essencial que as Perdas e Danos sejam reconhecidas como uma forma distinta de ação climática, o que garantirá que esta questão receba o seu próprio financiamento e mecanismos de apoio.

### 2. Garantir que o nosso sistema alimentar seja uma prioridade:

## Juntos pela Justiça Climática

### COP28@Home



Os sistemas alimentares são parte integrante da concretização da justiça climática. Os sistemas alimentares geram cerca de 20% das emissões globais de gases com efeito de estufa, e acreditamos que é altura de esta questão ocupar um lugar central no processo da COP. A COP28 tem sido referida como "a COP da Alimentação"<sup>1</sup>, e é por esta razão que queremos juntar as nossas vozes a este tópico climático vital.

A COP28 pode desempenhar um papel vital no combate à insegurança alimentar, causada pela crise climática, através da promoção de práticas agrícolas sustentáveis e de dietas à base de plantas.

Para o conseguir, a COP28 deve fazer pressão para:

- *Subsídios significativos para práticas agrícolas favoráveis à biodiversidade*, como o aumento do crédito disponível para os agricultores<sup>2</sup>.
- *Uma taxa de carbono sobre as emissões agrícolas*, que tornaria a produção de emissões mais dispendiosa para os agricultores e encorajaria a adoção de práticas que reduzam as emissões, como as culturas de cobertura e a agricultura sem mobilização.
- *Aumento do investimento na recuperação de habitats*, visando projetos que recuperem habitats degradados que, por sua vez, podem trazer benefícios para a população local e para a natureza.
- *Uma redução radical da utilização de biocombustíveis*, que ocupam uma enorme quantidade de terra que poderia ser utilizada para a recuperação ambiental e a agricultura sustentável.

Ao adotar estas medidas, a COP28 pode ajudar a criar um sistema alimentar mais sustentável e equitativo da seguinte forma:

- Criando um fundo global para apoiar a transição dos agricultores dos países em desenvolvimento para uma agricultura sustentável.
- Trabalhar com os governos para desenvolver políticas que promovam dietas à base de plantas e produtos alimentares sustentáveis. Isso poderia incluir subsídios para alimentos à base de plantas e impostos sobre bebidas açucaradas.
- Lançar uma campanha de consciencialização pública para educar as pessoas sobre a importância dos sistemas alimentares sustentáveis e como podem fazer a diferença nas suas próprias vidas.

Ao tomar estas medidas, a COP28 pode ajudar a fazer uma diferença real na luta contra as alterações climáticas e a fome.

### 3. Preparar o futuro

De acordo com o último relatório do IPCC, com cada aumento de temperatura, as alterações climáticas são "irreversíveis numa escala de tempo de centenas ou milhares de anos" e só "se tornarão maiores com o aumento do aquecimento global". Temos de defender o seguinte para salvaguardar os nossos mecanismos de sobrevivência:

- Comprometermo-nos com uma transição justa para as energias renováveis, reduzindo as emissões de combustíveis fósseis - ao mesmo tempo que responsabilizamos os principais poluidores sem voltar atrás;
- *Apoiar o desenvolvimento de planos de resiliência a nível da paisagem*, o que implicará que os governos abordem de forma holística os riscos que as alterações climáticas representam para a agricultura. Estes planos podem implicar a monitorização dos principais recursos (água e solo, principalmente) nas zonas agrícolas.

<sup>1</sup> Uma expressão popularizada pela *The Rockefeller Foundation*, ver notas finais.

<sup>2</sup> O financiamento de práticas favoráveis à biodiversidade faz parte do quadro global para a biodiversidade que foi adotado na [Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade \(COP15\)](#) em 2022. A adoção deste quadro é vital para limitar o aquecimento global a 1,5 graus e proteger a biodiversidade global. Esta deve ser uma prioridade na COP28.

- *Estabelecer objetivos ambiciosos para reduzir o stress hídrico, o que pode reduzir para metade o número de pessoas sem acesso a água potável segura até 2030, investindo simultaneamente em infra-estruturas hídricas e em meios para evitar o desperdício de água.*
- *Melhorar o acesso ao financiamento para os países em desenvolvimento e alcançar os 100 mil milhões de dólares por ano prometidos para o financiamento climático.*

É essencial que na COP28 o planeta seja salvaguardado para as gerações futuras.

Campanha co-organizada por:

Em colaboração com:



JESUIT  
EUROPEAN  
SOCIAL  
CENTRE



#### Para aprofundar:

“Actions to Transform Food Systems Under Climate Change.” CGIAR Research Program on Climate Change, Agriculture and Food Security (CCAFS)., 2020.  
<https://ccafs.cgiar.org/resources/publications/actions-transform-food-systems-under-climate-change>.

BBC News. “How to Eat Well - and Save the Planet.” September 10, 2018, sec. Science & Environment.  
<https://www.bbc.com/news/science-environment-45472966>.

Environment, U. N. “UN Biodiversity Conference (COP 15).” UNEP - UN Environment Programme, April 7, 2022. <http://www.unep.org/un-biodiversity-conference-cop-15>.

Fahy, Colm. “IPCC Synthesis Report 2023 - Five Lessons to Keep in Mind.” Jesuit European Social Centre (blog), July 14, 2023. <https://jesc.eu/ipcc-synthesis-report-2023-five-lessons-to-keep-in-mind/>.

“Farm to Fork Strategy: For a Fair, Healthy and Environmentally-Friendly Food System.” European Commission, 2020. [https://food.ec.europa.eu/system/files/2020-05/f2f\\_action-plan\\_2020\\_strategy-info\\_en.pdf](https://food.ec.europa.eu/system/files/2020-05/f2f_action-plan_2020_strategy-info_en.pdf).

Foley, Jonathan A., Navin Ramankutty, Kate A. Brauman, Emily S. Cassidy, James S. Gerber, Matt Johnston, Nathaniel D. Mueller, et al. “Solutions for a Cultivated Planet.” *Nature* 478, no. 7369 (October 2011): 337–42. <https://doi.org/10.1038/nature10452>.

Gerten, Dieter, Vera Heck, Jonas Jägermeyr, Benjamin Leon Bodirsky, Ingo Fetzer, Mika Jalava, Matti Kummu, et al. “Feeding Ten Billion People Is Possible within Four Terrestrial Planetary Boundaries.” *Nature Sustainability* 3, no. 3 (January 20, 2020): 200–208. <https://doi.org/10.1038/s41893-019-0465-1>.

Hemler, Elena C, and Frank B Hu. “Plant-Based Diets for Personal, Population, and Planetary Health.” *Advances in Nutrition* 10 (November 1, 2019): S275–83. <https://doi.org/10.1093/advances/nmy117>.

JENA. “Food or Fuel: Choose Life!” The Jesuit Justice and Ecology Network – Africa (JENA) (blog), May 26, 2022. <https://jenafrica.org/food-or-fuel-choose-life/>.

Marano, Marli. “Five Takeaways to Move Food Systems Farther, Faster in 2023.” The Rockefeller Foundation (blog), January 31, 2023.

## Juntos pela Justiça Climática

### COP28@Home

<https://www.rockefellerfoundation.org/blog/five-takeaways-to-move-food-systems-farther-faster-in-2023/>

Muller, Adrian, Christian Schader, Nadia El-Hage Scialabba, Judith Brüggemann, Anne Isensee, Karl-Heinz Erb, Pete Smith, et al. "Strategies for Feeding the World More Sustainably with Organic Agriculture." *Nature Communications* 8, no. 1 (November 14, 2017): 1290. <https://doi.org/10.1038/s41467-017-01410-w>.

Pe'er, Guy, Yves Zinngrebe, Francisco Moreira, Clélia Sirami, Stefan Schindler, Robert Müller, Vasileios Bontzorlos, et al. "A Greener Path for the EU Common Agricultural Policy." *Science* 365, no. 6452 (August 2, 2019): 449–51. <https://doi.org/10.1126/science.aax3146>.

Project Drawdown. "Farming Our Way Out of the Climate Crisis," May 11, 2021. <https://drawdown.org/publications/farming-our-way-out-of-the-climate-crisis>.

"Report of the 1st Global Food Systems Summit Dialogue, alongside the Sustainable Food Systems Programme Conference," 2020. [https://summitdialogues.org/wp-content/uploads/2021/01/1st-Global-FSSD-Report\\_final.pdf](https://summitdialogues.org/wp-content/uploads/2021/01/1st-Global-FSSD-Report_final.pdf).

Ritchie, Hannah, Max Roser, and Pablo Rosado. "CO<sub>2</sub> and Greenhouse Gas Emissions." *Our World in Data*, May 11, 2020. <https://ourworldindata.org/emissions-by-sector>.

Scarborough, Peter, Michael Clark, Linda Cobiac, Keren Papier, Anika Knuppel, John Lynch, Richard Harrington, Tim Key, and Marco Springmann. "Vegans, Vegetarians, Fish-Eaters and Meat-Eaters in the UK Show Discrepant Environmental Impacts." *Nature Food* 4, no. 7 (July 20, 2023): 565–74. <https://doi.org/10.1038/s43016-023-00795-w>.